

São Filipe, 09 Nov (Inforpress) – A Escola Central, situada na zona histórica da cidade de São Filipe e declarada em 2012 património municipal, devidamente restaurada, vai ser entregue ao Ministério da Educação no dia 14 de Novembro.

A reabilitação deste estabelecimento escolar, construído na década de 30 do século passado e inaugurado a 10 de Junho de 1937, foi iniciada no ano lectivo de 2012/13 (primeira fase) com a substituição do tecto (telhado), melhoria de portas e janelas e noutras pequenas intervenções, e a segunda fase, iniciada há pouco mais de um ano, consistiu numa intervenção mais profunda.

A segunda fase das obras passou pela reabilitação do tecto interno e a sua melhoria, confecção de novas portas e janelas respeitando o modelo original, reabilitação do piso assoalhado, muro de protecção, rede eléctrica, e a própria reabilitação da estrutura física do edifício e dos anexos construídos posteriormente, melhoria do piso com colocação de pavês, pintura, de entre outras intervenções.

O engenheiro Tito Rodrigues, um dos responsáveis da empresa local contratada para reabilitação do edifício, disse à Inforpress que “os trabalhos estão praticamente no fim”, notando que a empresa teve um atraso nas obras devido à falta de material de qualidade no mercado, entre os quais madeira. A situação, entretanto, está normalizada, segundo a mesma fonte, tendo-se iniciado na quinta-feira a colocação do soalho, e prevê que tudo deverá ficar pronto no início da próxima semana.

A pintura geral do edifício e a instalação das redes eléctrica de vigilância e de combate ao incêndio estão na fase final e acredita que serão concluídos antes do dia 14 de Novembro, data para a sua entrega.

A Escola Central, recorda-se, foi inaugurada a 10 de Junho de 1937, é o mais antigo edifício escolar público existente em toda a ilha.

Arquitectonicamente a Escola Central é considerado um dos edifícios mais belos e imponentes da cidade e o Plano de Desenvolvimento Urbano de São Filipe colocou-a na categoria de

protecção morfológica.

A sua reabilitação enquadra-se no conjunto de quatro estabelecimentos escolares seleccionados para a primeira fase de reabilitação de escolas, financiada pela ONG luxemburguesa “Betebuerg Helleft”.

A reabilitação da escola de Campanas de Baixo (norte) e reabilitação e ampliação na vertical da escola básica de Patim (Sul) foram inauguradas no passado mês de Fevereiro, seguindo-se a reabilitação da escola de Santa Filomena, maior polo do município, cujas obras ficaram prontas em Outubro. Agora é a vez da conclusão dos trabalhos do restauro da Escola Central.

Inicialmente o projecto contemplava três fases de reabilitação, sendo que a primeira é agora finalizada com a conclusão das obras da Escola Central, a segunda deverá contemplar as escolas básicas de centro e norte do município como as de Pé do Monte, Lagariça, Cabeça do Monte, Ponta Verde, Inhuco e Domingos Ledo.

A terceira e última fase prevê a construção da escola básica de Jardim/Batente, zona sul do município, e reabilitação das escolas Pedro Cardoso (cidade), Curral Grande, São Domingos, Cutelo e Italiano.

A cooperação com a ONG “Betebuerg Helleft” e com o município de Bettembourg (Luxemburgo) foi iniciada há cerca de uma década e já financiou várias acções nos domínios da educação/desporto e no abastecimento de água, e só no sector de educação financiou projectos de reabilitação de escolas, formação, fornecimento de equipamentos informáticos e materiais escolares, bem como confecção de mobiliários.

JR/ZS

Inforpress/Fim